

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NAS CIÊNCIAS HUMANAS 2

**Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)**

Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

Investigação Científica nas Ciências Humanas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
l62	Investigação científica nas ciências humanas 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Investigação Científica nas Ciências Humanas; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-392-7 DOI 10.22533/at.ed.927191306 1. Ciências humanas. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II.Série. CDD 300.72
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Investigação Científica nas Ciências Humanas -Parte 2” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

O papel da investigação científica é amplamente debatido em todos os países desenvolvidos e conseqüentemente, faz parte de todas as agendas políticas. Assumamos, pois, a importância da investigação científica que levamos a cabo pela pertinência dos estudos desenvolvidos face de outros, e pelo impacto dos resultados junto da comunidade científica.

No caso da investigação científica em educação, é muito acentuada a relação entre investigação e política ou, se assim se quiser pensar, a dimensão política da investigação. Com efeito, a escolha dos temas reflete as preocupações dos investigadores, seja no aprofundamento de referenciais teóricos, seja na compreensão de problemas educativos e formas de os resolver.

É possível afirmar que sem pesquisa não há ensino. A ausência de pesquisa degrada o ensino a patamares típicos da reprodução imitativa. Entretanto, isto não pode levar ao extremo oposto, do professor que se quer apenas pesquisador, isolando-se no espaço da produção científica. Por vezes, há professores que se afastam do ensino, por estratégia, ou seja, porque do contrário não há tempo para pesquisa. Outros, porém, induzem à formação de uma casta, que passa a ver no ensino algo secundário e menor. Se a pesquisa é a razão do ensino, vale o reverso: o ensino é a razão da pesquisa, se não quisermos alimentar a ciência como prepotência a serviço de interesses particulares.

Transmitir conhecimento deve fazer parte do mesmo ato de pesquisa, seja sob a ótica de dar aulas, seja como socialização do saber, seja como divulgação socialmente relevante. (DEMO, 2001)

Para que se tenha um progresso na qualidade do ensino nos seus diversos níveis é necessário que a pesquisa exerça o papel principal dentro e fora de sala de aula, e que apresente um elo para com a prática pedagógica do docente, promovendo uma formação crítica e reflexiva.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FICÇÃO - FERRAMENTA DO PENSAMENTO	
Marcus Fabio Galvão Facine	
DOI 10.22533/at.ed.9271913061	
CAPÍTULO 2	8
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTÍMULOS PARA O SUCESSO NA ALFABETIZAÇÃO	
Isabela Censi	
Gabriella Rossetti Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.9271913062	
CAPÍTULO 3	16
FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL: ANÁLISE DE SITES E BLOGS	
Martha Benevides da Costa	
Rafael Santiago de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.9271913063	
CAPÍTULO 4	28
HARRIET MARTINEAU, ALÉM DE SEU TEMPO	
Vitória Rodrigues Rocha Milioni	
Kevin Gustavo Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.9271913064	
CAPÍTULO 5	39
HISTÓRIA, MEMÓRIA E COTIDIANO NAS CRÔNICAS DE RUBEM BRAGA	
Lucas de Oliveira Cheque	
DOI 10.22533/at.ed.9271913065	
CAPÍTULO 6	50
IDENTIDADE E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A PRESENÇA DA CATEGORIA IDENTIDADE NOS TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS NOS GT'S 03 E 23 DA ANPED NO PERÍODO DE 2003 A 2015	
Breno Alves dos Santos Blundi	
Maria Denise Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.9271913066	
CAPÍTULO 7	61
INOVAÇÃO NAS AULAS DE MATEMÁTICA: O USO DE MANGÁS NO ENSINO DE ANÁLISE COMBINATÓRIA	
Luis Felipe Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.9271913067	

CAPÍTULO 8	68
LA VALORIZACIÓN DE LOS SABERES DE LA CULTURA DEL BUTIÁ EN SANTA VITÓRIA DO PALMAR (RS), BRASIL	
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo Laura Bibiana Boada Bilhalva	
DOI 10.22533/at.ed.9271913068	
CAPÍTULO 9	77
LÉXICO TABU E LA CASA DE PAPEL: OBSERVAÇÕES SOBRE A TRADUÇÃO DO PAR LINGUÍSTICO ESPANHOL-INGLÊS	
Denise Bordin da Silva Antônio Melissa Alves Baffi-Bonvino	
DOI 10.22533/at.ed.9271913069	
CAPÍTULO 10	89
MÃE SOCIAL: UM MODO DE EDUCAR ENTRE A VULNERABILIDADE E O ACOLHIMENTO	
Bruno da Silva Souza Romualdo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.92719130610	
CAPÍTULO 11	98
MONITORAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA MUNICIPAL SOB A PERSPECTIVA SINDICAL	
Nayla Karoline Demilio Perez Brássica	
DOI 10.22533/at.ed.92719130611	
CAPÍTULO 12	114
NO PRESENTE O PASSADO REVELA-SE MAIS PRESENTE: PRÁTICAS DISCIPLINARES DE CASTIGOS ESCOLARES NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990 EM SERRINHA-BA	
Angélica Silva Santos Selma Barros Daltro de Castro Ivonete Barreto Amorim Solange Mary Moreira Santos	
DOI 10.22533/at.ed.92719130612	
CAPÍTULO 13	120
NÚCLEO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO: CONSTRUINDO PERCEPÇÕES POSSÍVEIS SOBRE A INSERÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO MUNDO DO TRABALHO	
Sibila Luft Ana Paula Parise Malavolta Clairton Basin Pivoto	
DOI 10.22533/at.ed.92719130613	
CAPÍTULO 14	130
UMA EXPERIÊNCIA DE CURSINHO POPULAR: ENTRE IMPLICAÇÕES E DESLOCAMENTOS	
Leonardo Paes Niero Romualdo Dias André Pereira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.92719130614	

CAPÍTULO 15	142
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FCT/UNESP: UM OLHAR SOBRE SUA HISTÓRIA E PRODUÇÕES	
Jefferson Martins Costa Vanda Moreira Machado Lima Guilherme dos Santos Claudino	
DOI 10.22533/at.ed.92719130615	
CAPÍTULO 16	153
TERMÔMETRO MUNICIPAL: INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO PARA O MUNICÍPIO DE SANTIAGO/RS	
Kamila Lazzeri Manzoni Francine Minuzzi Gorski Lucas Urach Sudati Lucineide de Fátima Marian Tiago Gorski Lacerda	
DOI 10.22533/at.ed.92719130616	
CAPÍTULO 17	164
O EQUILÍBRIO DE PODER EM “A POLÍTICA DE PODER” DE MARTIN WIGHT: ESTUDO INTRODUTÓRIO SOBRE A ESCOLA INGLESA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	
Theo Peixoto Scudellari Rafael Salatini de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.92719130617	
CAPÍTULO 18	176
ARTE E TECNOLOGIA – APLICAÇÃO DE ARDUINO NA MONTAGEM DE UM MONITOR 3D “CUBE LED” (CUBO DE DIODO EMISSOR DE LUZ)	
Rodolfo Nucci Porsani Luiz Antonio Vasques Hellmeister Augusto Seolin Jurisato	
DOI 10.22533/at.ed.92719130618	
CAPÍTULO 19	188
CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE CONTEMPORÂNEA: O CASO DO PARQUE ECOLÓGICO NELSON BUGALHO (PRESIDENTE PRUDENTE – SP)	
Patrícia Cereda de Azevedo Eda Maria Góes	
DOI 10.22533/at.ed.92719130619	
CAPÍTULO 20	200
O LEVIATÃ NO SÉCULO XXI: UM ESTUDO A PARTIR DE HOBBS DO “USA PATRIOT ACT”	
Luís Felipe Mendes Felício	
DOI 10.22533/at.ed.92719130620	
CAPÍTULO 21	211
O RE-APRENDIZADO DE PESSOAS DEFICIENTES VISUAIS A PARTIR DA FASE ADULTA NOS ESPAÇOS SOCIAIS	
Simone Aires da Silva Rúbia Emmel	
DOI 10.22533/at.ed.92719130621	

CAPÍTULO 22 223

O RETORNO DO INTERNAMENTO DOS INDIVÍDUOS DESVIANTES NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOBRE A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POBREZA E DA LOUCURA

Letícia Lafelix Minari

Hélio Rebello Cardoso Júnior

DOI 10.22533/at.ed.92719130622

SOBRE A ORGANIZADORA..... 235

LA VALORIZACIÓN DE LOS SABERES DE LA CULTURA DEL BUTIÁ EN SANTA VITÓRIA DO PALMAR (RS), BRASIL

Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo

Universidade Federal do Rio Grande – FURG,
Instituto de Ciências Humanas e da Informação –
ICHI.

Santa Vitória do Palmar – Rio Grande do Sul

Laura Bibiana Boada Bilhalva

Universidade Federal do Rio Grande – FURG,
Instituto de Ciências Humanas e da Informação –
ICHI.

Santa Vitória do Palmar – Rio Grande do Sul

RESUMEN: La presente investigación busca valorar la cultura del Butiá como patrimonio cultural inmaterial en el ambiente escolar estableciendo vínculos de diálogo y participación social como vectores para la ciudadanía así como educación de la comunidad de *Santa Vitória do Palmar (RS)*. Para el desarrollo del trabajo se determinaron los siguientes objetivos específicos: sensibilizar a la comunidad *Vitoriense* para preservar la cultura del Butiá símbolo del municipio, realizar investigaciones bibliográficas sobre aspectos históricos y culturales del Butiá y promover la interacción social donde la educación sea protagonista de la propuesta. La metodología de la investigación se caracteriza por ser un estudio exploratorio y descriptivo, con un enfoque teórico práctico de carácter cualitativo. El proyecto piloto fue desarrollado en octubre de 2017 en dos

encuentros en la Escuela Municipal Profesor Aresmi Juraci Tavares Rodrigues en dos clases de cuarta y quinta serie en la ciudad de Santa Vitória do Palmar. El segundo encuentro fue la realización del taller práctico de artesanía con la hoja del Butiá, para los alumnos y profesores, con el apoyo de dos artesanas locales que pertenecen al grupo *Campos Neutrais*, que trabaja con artesanía de los derivados del Butiá. Con la finalización del proyecto se vuelve vital la importancia de involucrar a la comunidad *Vitoriense* para la permanencia de la cultura del Butiá, símbolo del municipio, a través de la educación patrimonial dando continuidad de la propuesta en escuelas del municipio que efectúan la participación activa de los actores sociales involucrados en las entidades públicas, alumnos de escuelas del Municipio y artesanos dedicados a la realización de artesanías hechas con la hoja de la palmera del Butiá.

PALABRAS-CLAVE: Patrimonio Cultural; Educación; Butiá; FURG.

RESUMO: A presente pesquisa busca valorizar a cultura do Butiá como patrimônio cultural imaterial no ambiente escolar estabelecendo vínculos de diálogo e participação social como vetores para cidadania bem como educação da comunidade de Santa Vitória do Palmar (RS). Para o desenvolvimento do trabalho determinou-se os seguintes objetivos

específicos: sensibilizar a comunidade vitoriense para preservação da cultura do butiá símbolo do município, realizar pesquisas bibliográficas sobre aspectos históricos e culturais do Butiá e promover a interação social onde a educação torna-se protagonista da proposta. A metodologia da pesquisa caracteriza-se por ser um estudo exploratório e descritivo, com um enfoque teórico prático de caráter qualitativo. O projeto piloto foi desenvolvido em outubro de 2017 em dois encontros na Escola Municipal Professor Aresmi Juraci Tavares Rodrigues nas duas turmas de quarta e quinta série na cidade de Santa Vitória do Palmar. O segundo encontro foi a realização da oficina prática de artesanato da palha do butiá para os alunos e professores com o apoio de duas artesãs locais que pertencem ao grupo 'Campus Neutrais', que trabalha com artesanato dos derivados do butiá. Com a finalização do projeto torna-se vital a importância de envolver a comunidade Vitoriense para a permanência da cultura do butiá, símbolo do município através da educação patrimonial dando continuidade da proposta em escolas do município efetivando a participação ativa dos atores sociais envolvidos entidades públicas, alunos da escola do município e artesãos dedicados a produção de artesanato feito pela folha da palmeira do Butiá.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio Cultural; Educação; Butiá; FURG.

1 | INTRODUCCIÓN

El presente proyecto está vinculado al Laboratorio de Investigación de Turismo (LATUR) de la Universidad Federal de *Rio Grande do Sul, Campus Santa Vitória do Palmar*.

En este sentido, se observa la existencia de investigaciones relativa al turismo dirigidas a la preservación del patrimonio, a la influencia en el desarrollo local y a políticas públicas, identificando en algunos estudios la falta de beneficios directos hacia la comunidad, en lo que se refiere a la comunidad su memoria y cultura.

En este proyecto se observa la preocupación por poner en práctica la valorización del patrimonio cultural inmaterial y también la búsqueda de la participación social, actuando por medio de la Palmera del Butia. El trabajo busca valorar la cultura del Butiá como patrimonio cultural inmaterial a través de la educación patrimonial con los alumnos de cuarto y quinta serie de la Escuela Aresmi Tavares localizada en el municipio de *Santa Vitória do Palmar*.

Justifica al proyecto la búsqueda de reforzar la identidad del Municipio de *Santa Vitoria do Palmar*, con el rescate de saberes de la cultura artesanal derivada de la palmera del Butiá.

La propuesta cuenta con la participación activa de la comunidad a través de la educación, principalmente en el ambiente escolar.

2 | PLANIFICACIÓN TURÍSTICA

Es necesario en la planificación turística tener en cuenta los aspectos fundamentales del Turismo y también tener en cuenta las correspondientes políticas públicas.

La Organización Mundial del Turismo (OMT) apud Días (2008, p.45) define el Turismo como:

El conjunto de actividades que las personas realizan durante sus viajes y estancias en lugares diferentes al de su entorno habitual por un período de tiempo consecutivo inferior a un año, con el objetivo de esparcimiento, negocios u otros motivos, no estando relacionada con una actividad remunerada en el lugar visitado (traducción nuestra).

Para planificar las actividades del turismo debe existir una integración del sector público y privado, de las empresas y organizaciones no gubernamentales.

Según Días (2008 p, 115) la planificación participativa para ser efectiva debe estar acompañada de "una buena administración pública, preocupada con el bienestar de la comunidad, y envueltos en proyectos y programas orientados para la mejoría de calidad de vida de los habitantes de la localidad".

En lo que se refiere a la educación y el turismo, se puede observar la necesidad del cuidado patrimonial y cultural para esto la educación es un medio fundamental. La Educación Patrimonial según la autora Horta (1999, p. 13) se basa en principios y metodologías que buscan sensibilizar e instrumentalizar a los individuos de una comunidad, dentro y fuera del ambiente escolar.

Se conoce que en otras localidades se ha puesto en marcha proyectos donde incluyen la participación de los niños en el cuidado de patrimonio cultural, se cita como ejemplo (INFORMACION, 2017) que en la ciudad de Elche en España niños de cinco años de un Colegio participaron de un proyecto educativo de reforestación de palmeras del Huerto Municipal. El palmeral de Elche fue reconocido por la UNESCO como Patrimonio de la Humanidad en el año 2000. Para la realización del proyecto colaboraron entidades públicas de la ciudad de Elche y también intervienen sectores privados. En ese proyecto educativo los alumnos han plantado en el huerto municipal palmeras con gran valor cultural, el lugar se ha registrado mediante coordenadas GPS, se han tomado fotos de las palmeras y de los niños y esas fotos se irán actualizando periódicamente en la red de modo que cualquiera podrá ver a través de internet el crecimiento de las palmeras y los niños.

Según el Ministerio de Turismo (MTUR) de Brasil:

Turismo Cultural son actividades turísticas relacionadas a las vivencias del conjunto de elementos significativos del patrimonio histórico y cultural y de los eventos culturales, valorizando y promoviendo los bienes materiales e inmateriales de la cultura (MTUR, 2010, p.15, traducción nuestra).

Para el desarrollo integrado de la cultura y el turismo cultural, éstos deben estar en toda planificación local o regional, donde se beneficiarán las iniciativas privadas y públicas.

3 | EDUCACIÓN PATRIMONIAL EN TURISMO

La preservación y por consiguiente la valorización del patrimonio histórico-cultural dependen de procesos educativos.

El Turismo no es sólo una actividad meramente comercial de prestación de servicios. En este sentido, McIntosh (1977) conceptúa al turismo como el arte y la actividad de atraer y transportar visitantes, alojarlos y satisfacer sus necesidades y deseos.

El turismo como estrategia de los procesos pedagógicos todavía es poco utilizado como herramienta de enseñanza-aprendizaje (PRADO, 2006).

De esta forma, se comprende el papel de la educación en el turismo tanto en el aspecto formal como informal en el proceso de enseñanza.

De acuerdo con la Declaración de Venecia (UNESCO, 1986) son necesarios nuevos métodos educativos que tengan en cuenta el progreso científico actual, que ahora entra en armonía con las grandes tradiciones culturales cuya preservación y estudio profundo son esenciales.

La Educación Patrimonial es una herramienta para sumar esfuerzos con la intención de preservar el patrimonio cultural de una localidad. Siendo esencial el papel de la participación de los actores sociales para la preservación del patrimonio.

Siendo un proceso de “pertenencia” de los actores sociales a través de la participación activa, respetando sus identidades y diferencias culturales y fortalecimiento de una comunidad. Pensar educación y turismo según Murta (2009, p.144) comienza por la “planificación y gestión de nuestro patrimonio, por políticas integradoras de cultura y educación”.

El desarrollo de la cultura y del turismo cultural, de forma integrada, debe formar parte de cualquier plan de desarrollo local o regional interactuando con la iniciativa privada y pública que se benefician mutuamente.

Para el Ministerio de Turismo - MTUR el Turismo Cultural comprende las actividades turísticas relacionadas con la vivencia del conjunto de elementos significativos del patrimonio histórico y cultural y de los eventos culturales, valorizando y promoviendo los bienes materiales e inmateriales de la cultura (BRASIL, 2006).

Según el *National Trust for Historic Preservation*, citado por Lucas (2000) los principios básicos del turismo cultural son: autenticidad y calidad de la historia del lugar, encontrar el equilibrio de la comunidad receptora **con** el turismo cultural y la visión comunitaria de identidad de la comunidad.

Para Murta (2009) el término patrimonio no es sólo monumentos históricos y el caserío tradicional, sino todo lo que en él alberga como personas con sus saberes y

sus formas tradicionales de hacer.

En este sentido, Laraia (1999, p.25, traducción nuestra) afirma que la cultura es “ese complejo que incluye conocimientos, creencias, arte, moral, leyes, costumbres o cualquier capacidad o hábitos adquiridos por el hombre como miembro de una sociedad”.

El patrimonio cultural se comprende como:

Un conjunto de bienes materiales y no materiales, que fueron legados por nuestros antepasados y que, en una perspectiva de sustentabilidad, deberán ser transmitidos a nuestros descendientes, con más contenidos y nuevos significados, los cuales, probablemente, deberán sufrir nuevas interpretaciones de acuerdo con nuevas realidades socioculturales (DIAS, 2006, p.67, traducción nuestra)

Sin embargo, la valorización del patrimonio histórico-cultural según Ruschmann y Tomelin (2013) están fuertemente ligados a los grupos sociales, la falta de sensibilización contribuye al descuido del patrimonio tangible e intangible.

Así, el turismo cultural comprende las actividades relacionadas con la vivencia de elementos significativos, ya sean de patrimonio histórico y cultural, de los eventos culturales que valoran y promueven la cultura (ROSENBAUM, 2006).

Para que el turismo cultural ocurra es indispensable preservación, conservación, desarrollo del segmento con base local, satisfacción del turista y alianzas con gestores de espacios culturales así como profesionales del área del turismo.

4 | METODOLOGÍA

La metodología del proyecto es de carácter exploratoria y descriptiva con un enfoque teórico práctico de carácter cualitativo. Los participantes responsables evaluarán en tiempo predeterminado las actividades y revisarán los planes a ejecutar.

Las actividades de educación, investigación y extensión se ven reflejadas respectivamente en la intervención de un becario/a de la Universidad de *Río Grande do Sul* (FURG).

Para el enfoque práctico del proyecto a través de la creación de la cartilla orientada a la educación patrimonial y la preservación del Butiá y el taller de artesanía fue realizado con alumnos de la escuela Municipal Profesor Aresmi Juraci Tavares Rodrigues se buscó referencias y proyectos ya desarrollados sobre la temática de la preservación del Butiá como patrimonio cultural. Las imágenes captadas de las clases durante las actividades prácticas de la propuesta fueron autorizadas en el momento de la matrícula de cada alumno para fines de producción científica.

5 | RESULTADOS Y DISCUSIONES

El proyecto piloto fue desarrollado en la Escuela Municipal “Aresmi Tavares” *Santa Vitória do Palmar*, en octubre de 2017 con una clase de cuarta serie y otra clase de quinta serie, totalizando cerca de cuarenta alumnos.

En el primer encuentro de sensibilización del equipo, del proyecto con los alumnos se reforzó la importancia de preservar la palmera del Butiá. Dado que los estudios realizados por EMPRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuaria) apuntan a la extinción de la palmera en el municipio de *Santa Vitória do Palmar*. Y también, se distribuyó una cartilla de actividades a los alumnos con foco en la educación patrimonial, que posibilitaba la pintura, el diseño y actividades de adivinar palabras relacionadas al Butiá.



Figura 1 – Tapa de la cartilla de actividades.

Diseño: Isabela Ferreira Gonçalves

Fuente: las autoras, 2017.

En el segundo encuentro se realizó un taller con los alumnos para la confección de artesanías con la hoja y la fibra del Butiá. Dos artesanas colaboraron con el proyecto, ellas forman parte del grupo de artesanas “*Campos Neutrais*” del municipio de *Santa Vitória do Palmar*. Los alumnos de las dos clases produjeron artesanías y las llevaron a sus casas. La actividad impactó positivamente a los alumnos y al equipo del proyecto.



Figura 2 – Artesanías hechas con hojas del Butiá por una de las clases.

Fuente: las autoras, 2017.

Se entiende que el objetivo de la educación patrimonial es formar ciudadanos que conserven y valoren su patrimonio. En este sentido para Fonseca Filho (2007, p.10) es fundamental \square educar para formar ciudadanos, críticos y participativos, es una manera de envolver a los educandos en los acontecimientos cotidianos despertando una postura activa y comprometida \square .



Figura 3 – Artesanías producidas en el taller.

Fuente: las autoras, 2017.

El trabajo sobre “La valorización de los saberes de la cultura del Butiá en *Santa Vitória do Palmar* (RS), Brasil” ya fue presentado en cuatro eventos científicos en los años 2017 y 2018. La primera presentación con resultados parciales se llevó a cabo durante el Foro Internacional de Turismo de Iguazú en la ciudad de *Foz do Iguacu* en el mes de junio de 2017. El segundo evento fue la 16^o Muestra de Producción

Universitaria - MPU en octubre de 2017 realizado en la Universidad Federal de Rio Grande - FURG. El otro evento fue en agosto de 2018 con la presentación ya con resultados finalizados del proyecto en el II Encuentro Internacional de la *Rota dos Butiazais* o Red Palmar, realizado en EMBRAPA en el municipio de Pelotas (RS). El último trabajo fue presentado en el “VII Congreso Internacional de Turismo del Extremo Sur” en setiembre de 2018.

Siendo el proyecto aplicado en 2017 considerado piloto surge perspectivas futuras de replicar las actividades realizadas en 2017 alcanzando más escuelas de la red municipal así como estadual en Santa *Vitória do Palmar*.

En este sentido, se comprende la necesidad de que las propuestas del Laboratorio de Investigación en Turismo (LATUR) de la Universidad Federal de Río Grande - FURG *Campus Santa Vitória do Palmar* sean construidas de forma colectiva. Para lo que es imprescindible la aceptación y participación de todos los sectores involucrados.

6 | CONSIDERACIONES FINALES

El presente trabajo buscó la participación tanto de la comunidad externa así como interna de la Universidad. Fue fundamental el apoyo y aceptación de la comunidad de *Santa Vitória do Palmar* para el éxito del proyecto.

Es necesario una relación de valor con el legado de la comunidad de *Santa Vitória do Palmar* representada en la cultura del Butiá. Siendo que la desvalorización del patrimonio cultural del Butiá y la falta de concientización por parte de la comunidad pueden implicar la destrucción de saberes legados y la desaparición del bien inmaterial constituido en *Santa Vitória do Palmar*.

Así, se hace vital la importancia de continuar sensibilizando a la comunidad *Vitoriense*, a través de iniciativas dirigidas a la educación patrimonial en las escuelas siendo multiplicadores de la preservación de la cultura del Butiá símbolo del municipio.

REFERENCIAS

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

Ministério do Turismo. **Turismo cultural: orientações básicas**. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. 1 ed. – 3. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina Adriane Queiroz. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: Museu Imperial / Deprom - Iphan - Min, 2010. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf>. Acesso em: 07 maios 2017.

INFORMACION, Diario. **Aprender y enseñar plantando palmeras**. 2014. Disponível em: <<http://www.diarioinformacion.com/elche/2014/12/13/aprender-ensenar->

plantando-palmeras/1578161.html>. Acesso em: 02 fev. 2017.

FONSECA FILHO, A. da S. Educação e Turismo - reflexões para elaboração de uma Educação Turística. In: **Revista Brasileira de Turismo**. Brasil, v.1, n.1, 5-33, set. 2007.

LARAIA, Roque de B.. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

LUCAS, S.. Turismo Cultural no vale do Paraíba. Uma exposição histórica. In **Congresso Brasileiro de Turismo RURAL- CBTR**, 2, 2000, Piracicaba. Anais. CBTR, 2000.

MCINTOSH, E. R. **Tourism principles, practices, philosophies**. Ohio: Columbus, 1977.

MURTA, Stela Maris. **Interpretar o patrimônio: um desafio para o turismo cultural**. In: Turismo Cultural: estratégias, sustentabilidade e tendências. CAMARGO, Patricia de; CRUZ, Gustavo da. Org. Ilhéus: Editus, 2009.

PRADO, Brenda Franco Monteiro. **Turismo como ferramenta pedagógica: experiência em escolas de Belo Horizonte**. In AGUIAR, Maria de Fátima; BAHL, Miguel. Competência profissional no turismo e compromisso social: coletânea do XXVI CBTUR – Congresso Brasileiro de Turismo 2006. São Paulo: Roca, 2006.

ROSENBAUM, Alvin. Definindo cultura, turismo cultural e desenvolvimento patrimonial, In: **Curso de Gestão e Marketing de Destinos Turísticos**. Salvador: George Whashington University: Instituto de Hospitalidade, 2005. Apostila.

RUSCHMANN; Doris Van de Meene, TOMELIN; Carlos Alberto. **Turismo, ensino e práticas interdisciplinares**. Barueri, SP:Manole, 2013.

UNESCO. Organização das Nações Unidas. **Declaração de Veneza**. Veneza: Unesco, 1986. Disponível em: http://www.unipaz.org.br/noticias/prog_desafios.htm. Acessado em: 20 abr 2018.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-392-7

